



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

“A MULHER QUE MAIS AMEI” E OUTRAS MULHERES: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA POESIA DE PATATIVA DO ASSARÉ

Hadooock Ezequiel Araújo de Medeiros

Secretaria Municipal de Educação e Cultura/ erSão José do Seridó-RN

hadooockezequiel@yahoo.com.br

Andréia Maria da Silva Lopes

Secretaria Estadual de Educação e Cultura/RN

andrea.llopes@hotmail.com

Alguns estudos voltados para a poesia de Patativa do Assaré apresentam como tema principal a temática social, destacando as mazelas do Nordeste no século XX, ou tendem a estudar apenas a linguagem matuta. Contudo, vale lembrar, que sua poesia pode ser analisada por outra perspectiva. Além de trazer uma linguagem lírica e rica em imagens, podemos explorar vários outros elementos e temas. Nesse sentido, nosso trabalho tem como objetivo, analisar a representação feminina em sua poesia, mas precisamente, na obra *Cante lá que eu canto cá* (2002). Ao analisar a figura feminina nessa obra, percebemos que o eu lírico faz comparações românticas, a mulher é adorada, santa e bela. No entanto, ele não consegue, de certa forma, se realizar amorosamente, pois mesmo na concretização do amor, a mulher mostra-se distante. Apesar da mulher está no ceio familiar patriarcal, ela não é totalmente submissa ao homem, é esperta, interesseira e na maioria das vezes dá um quengo no marido. Nosso estudo está pautado em Andrade (2003), Assaré (2002), Barbosa (2010) e Pinheiro (2009).

Palavras chave: Cordel, Patativa do Assaré, representação feminina.

(83) 3322.3222

contato@enlije.com.br

www.enlije.com.br